



## 05 DE NOVEMBRO DIA NACIONAL DO TÉCNICO AGRÍCOLA

O Dia do Técnico Agrícola sempre foi comemorado no dia 05 de Novembro em alusão a Lei n. 5.524/68, que regulamenta a profissão em suas diversas modalidades.

A história dos profissionais Técnicos Agrícolas iniciou com a formação na Escola de Viamão, Rio Grande do Sul, no ano de 1911, quando, segundo a história, 30 Técnicos Agrícolas matricularam-se na Escola Estadual Técnica de Agricultura. Dessa turma, 8 técnicos rurais concluíram o curso em 1913.

No Paraná a comemoração foi oficializada em 2004 com a Lei n.º14.350/04 e em janeiro de 2015 a então Presidente da República Dilma Rousseff sancionou a Lei Federal n.º 13.099/2015, que instituiu o dia 05 de novembro como o “*Dia Nacional do Técnico Agrícola*”.

### 105 ANOS DE PROFISSÃO

O IV Congresso Nacional de Técnicos Agrícolas, realizado entre os dias 3 e 7 de agosto de 2016, em Gramado/RS, promovido pela Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas (FENATA) em parceria com a Associação dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul (ATARGS), **comemorou os 105 anos de profissão**, no evento que reuniu trabalhadores e especialistas para discutir pautas relevantes da categoria.

### DIRETRIZES CURRICULARES

Foram analisados e debatidos, no Congresso, temas como a importância da educação e profissionalização da categoria, união sindical e acordos salariais. No congresso, foi definido que as entidades associativas e sindicais estaduais de Técnicos Agrícolas deverão encaminhar anualmente às escolas de ensino agrícola federal, estaduais, municipais e privadas um modelo de



grade curricular com conteúdo e carga horária para atender às atribuições profissionais previstas na legislação profissional de técnico agrícola – de acordo com o Decreto 90.922/85, que regulamenta a Lei 5.524/68, que, por sua vez, dispõe sobre o exercício profissional da categoria.

As denúncias de eventuais irregularidades das escolas para o ensino agrícola deverão ser realizadas pela sociedade enquanto o aluno estiver em curso, destacou o Vice-Presidente da FENATA, Gilmar Zachi Clavisso, que também preside o SINTAG-PR.

A Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas - FENATA deve encaminhar ao Conselho Nacional de Educação – CNE, através da Câmara de Educação Básica – CEB do Ministério da Educação - MEC, um modelo de Resolução para instituir Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Técnicos Agrícolas, a serem observados na organização curricular pelas instituições de ensino de educação tecnológica no país.

Além disso, a Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas vai reivindicar, junto ao Ministério da Educação, uma nova classificação do Eixo Tecnológico no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) para apenas um eixo tecnológico com dois cursos/modalidades de técnicos agrícolas e curso de especialização em áreas específicas.

SINTAG-PR – Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio no Estado do Paraná

Filiado à FENATA – Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas

ATAEPAR – Associação dos Técnicos Agrícolas do Estado do Paraná

Fone/Fax: (41) 3223-4150

Site: [www.sinteapr.org.br](http://www.sinteapr.org.br)

E-mail: [sinteapr@sinteapr.org.br](mailto:sinteapr@sinteapr.org.br)



### CONSELHO PRÓPRIO DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS: BANDEIRA DE LUTA DA FENATA, SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Outro ponto, que foi destaque nos debates do congresso foi à criação do Conselho dos Técnicos Agrícolas. Os representantes dos técnicos agrícolas reunidos no IV Congresso Nacional



ratificaram por unanimidade a bandeira de luta pela criação do Conselho Uniprofissional da Categoria, sob o tema “Conselho próprio dos Técnicos Agrícolas: **SÓ NOSSO É DIFERENTE**”, com as seguintes características:

- **manter a responsabilidade profissional, mas sem a cobrança da taxa de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica);**
- **registro profissional e cobranças de anuidades e taxas de registro, centralizado nacionalmente;**
- **a estrutura funcional do Conselho deve ser apoiada em apenas dois eixos: registro e fiscalização profissional;**
- **deve ser órgão auxiliar das entidades de representação legal dos Técnicos Agrícolas (Sindicatos e Associações).**



Em 2015, lideranças de 20 Estados do Brasil entregaram ao, então, Vice-Presidente da República, Michel Temer, a proposta da FENATA para a Criação do Conselho Uniprofissional dos Técnicos Agrícolas.

Os Técnicos Agrícolas defendem um órgão de fiscalização diferente, unitário, de baixo custo e que seu papel único seja a fiscalização profissional.

### FORMAÇÃO

Atualmente, os Técnicos Agrícolas, em suas diversas modalidades como agricultura, pecuária, agropecuária, florestal, pesca, enologia, açúcar e álcool, leite e derivados e outros afins somam 150 mil profissionais no Brasil. Somente no Paraná existem 12 mil Técnicos atuando como empregados, autônomos e empreendedores de empresas de consultoria agropecuária, topografia e comércio de agrotóxicos, sementes e produtos animais, além de realizarem projetos agropecuários, de crédito rural, seguro agrícola, pareceres técnicos, assistência técnica, emitir Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), laudos de Licenciamento Ambiental, transformação agroindustrial, receitas de agrotóxicos, fiscalizações agropecuárias e ajardinamentos, dentre outras funções.

No Paraná existem, atualmente, 19 colégios agrícolas estaduais, dois federais e um particular, reconhecidos e constituídos nos termos das Leis n.º 4.024/67, 6.692/71, 7.044/82 e 9.394/96, habilitando Técnicos Agrícolas em Agropecuária, Florestal e Pesca para o mercado paranaense e para outros estados brasileiros.

A Categoria é organizada no Estado através do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio (SINTAG-PR) e também conta com a Associação dos Técnicos Agrícolas do Estado do Paraná (ATAEPAR). Nacionalmente os Técnicos Agrícolas, através de suas representações estaduais associativas e sindicais, são filiados à Federação Nacional de Técnicos Agrícolas – FENATA e à Central dos Sindicatos Brasileiros – CSB

### PARANÁ - GREVE GERAL

*O Governo Beto Richa encaminhou para a Assembléia a mensagem nº 43/2016 que suspende o reajuste salarial dos servidores públicos, incluindo os funcionários Técnicos Agrícolas em suas diversas modalidades do Instituto Emater, Iapar, Adapar, Iap, Seab, Seed, etc.*

*O Sindicato dos Técnicos Agrícolas tem posição contrária a esse projeto do governo.*

*Portanto, a diretoria do SINTAG-PR vem participando das mobilizações e reuniões com os demais sindicatos e somando ao fórum das entidades sindicais. O Sindicato, também, entende que a mobilização junto aos Deputados, Secretários e Diretoria das empresas é imprescindível.*